* **Onde se situa?**

1. Curitiba, Brasil
2. Songdo, Coreia do Sul
3. Shenzhen, China

* **O que é?**

1. Sensor ajuda pedestres com problema de mobilidade a atravessar a rua. Uma empresa desenvolveu um sistema para aumentar o tempo em que o sinal fica vermelho, ao toque de um cartão que pode ser o cartão de transporte mesmo. João Franqueto, gerente de integração da empresa de tecnologia, explica como funciona: “O idoso ou uma pessoa que possua algum tipo de necessidade especial, no momento que vai fazer a travessia, basta aproximar o cartão, que pode ser o cartão de transporte mesmo, perto do equipamento. Ele vai dar uma travessia mais prolongada, com mais segurança pra essa pessoa.
2. Com sensores aplicados em praticamente tudo, Songdo foi uma cidade planejada para conseguir monitorar diversas atividades, desde sistemas de coleta de lixo até o fluxo de estradas. Assim, a estrutura da cidade é capaz, entre outras coisas, de detectar um congestionamento de carros e reprogramar os semáforos, e além disso um sistema de coleta de lixo inteligente.
3. A Oi apresenta, em conjunto com a Huawei, solução de smart cities voltada para vigilância. Trata-se de uma plataforma de vídeo-monitoramento inteligente, que tem como objetivo melhorar a segurança de locais públicos e privados. A solução, desenvolvida pela Huawei para aplicação em cidades inteligentes, está em demonstração no stand no Espaço Telco Transformation, uma das atrações da Futurecom.

* **Como funciona?**

1. Criado em parceria com a prefeitura de Curitiba, o equipamento aumenta o tempo de travessia de 12 para 18 segundos, em média. Hoje, já estão instalados 150 sensores, em 39 cruzamentos da cidade. “Em vez de programar todos os semáforos para estender o tempo de travessia do pedestre, que poderia prejudicar também o trânsito de veículos, eles nos procuraram e solicitaram uma solução para resolver esse problema”.
2. Em relação a coleta de lixo, não há caminhões passando pela cidade, os resíduos domésticos são sugados diretamente das cozinhas de edifícios residenciais por uma vasta rede subterrânea de túneis ligadas a centros de processamento de lixo, onde cada resíduo é automaticamente classificado, desodorizado e tratado. A ideia é usar parte desse lixo doméstico para produzir energia renovável, embora tal sistema ainda não esteja em operação - como muitas das inovações técnicas planejadas para Songdo.
3. O sistema oferece flexibilidade e dinamismo, através de uma plataforma de armazenamento, análise de imagens e correlação de eventos em cloud. Entre seus recursos, destacam-se alarmes de detecção de acesso indevido a área restrita e comportamentos suspeitos, reconhecimento facial automático, leitura de placas (para identificação de carros roubados ou irregulares, por exemplo), entre outros. Também é possível compartilhar informações com facilidade, inclusive entre instituições públicas e privadas, mediante acordo entre as partes. Vale ressaltar que a segurança dos dados é total: a nuvem é privada, instalada dentro do ambiente do cliente.

**REFERÊNCIAS**

'Cidade do futuro' sul-coreana testa tecnologias inovadoras: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/09/130902_cidades_futuro_seul_ru>

6 tecnologias que já são realidade em cidades inteligentes pelo mundo: <https://link.estadao.com.br/galerias/geral,6-tecnologias-que-ja-sao-realidade-em-cidades-inteligentes-pelo-mundo,36835>

Oi lança tecnologias para smart cities:

<http://www.decisionreport.com.br/servicos/oi-lanca-tecnologias-para-smart-cities/#.XOdUGMzPx6e>